

Interno, assumiu a presidência o Deputado Rodrigo Bacellar, que passou a palavra ao Deputado Márcio Canella, que leu os seguintes pareceres na forma que se segue: 48 - Projeto de Lei nº 1340/2012, do Deputado Átila Nunes, retirado de pauta. 49 - Projeto de Lei nº 2870/2017, do Deputado Átila Nunes, parecer: FAVORÁVEL. Posto em discussão e votação, o parecer foi aprovado. 50 - Projeto de Lei nº 3073/2017, do Deputado Átila Nunes, retirado de pauta. 51 - Projeto de Lei nº 3510/2017, do Deputado Paulo Ramos, parecer: PELA TRANSFORMAÇÃO EM INDICAÇÃO LEGISLATIVA. Posto em discussão e votação, o parecer foi aprovado. 52 - Projeto de Lei nº 740/2019 da Deputada Martha Rocha, parecer: PELA ANEXAÇÃO. Posto em discussão e votação, o parecer foi aprovado. A seguir, o Deputado Márcio Canella, reassumiu a presidência. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse o uso da palavra, o Senhor Presidente, Deputado Márcio Canella agradeceu a presença de todos e suspendeu a reunião para que eu, Ada de Assis Paiva, Secretária 201.134-4, lavrasse a presente ata. Reabertos os trabalhos, foi a ata lida, aprovada e segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após o que a reunião foi encerrada. Sala das Comissões, em dez de março de dois mil e vinte. (a) Ada de Assis Paiva - Secretária e Deputado Márcio Canella - Presidente.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ao cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, na Plataforma Zoom, a realizar-se no dia 09 de junho de 2020, reuniram-se as Comissões de Orçamento, Finanças, com a presença dos Senhores Deputados Márcio Canella - Presidente, Rodrigo Bacellar, Vice-Presidente, Rodrigo Amorim, Márcio Pacheco, Luiz Paulo, Zeidan, Eliomar Coelho - membros efetivos Alexandre Knoplock - Suplente desta Comissão e Deputados Dionísio Lins E Renan Ferrerinha. Havendo número regimental, nos termos do art. 6º do ato "N"/MD/nº651/2020, publicado em 13 de março de 2020, combinado com o art.43 do regimento interno, o Senhor Presidente, declarou abertos os trabalhos da 1ª Audiência Pública online, em dia 05 de maio 2020 às 10:30 horas, da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, conforme edital publicado em 30.04.2020. Com a seguinte Ordem do Dia; Discussão sobre o Projeto de Lei nº 2397/2020, do Poder Executivo, que "DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI DO ORÇAMENTO ANUAL DE 2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS Dando prosseguimento, o Senhor Presidente Deputado Márcio Canella informou a presenças dos Senhores: Sr. Luiz Claudio Rodrigues de Carvalho - Secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, André Moura - Secretário de Estado da Casa Civil e Governança do Estado do Rio de Janeiro- Bruno Schettini - Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança., Dra. Vanessa Siqueira - Procuradoria Geral do Estado Sr. Claudio Torres - Diretor da Diretoria-Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Maria Julia Miranda, Assessora Parlamentar da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro - Julia Vieira Mainier, Secretária de Orçamento e Finanças da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Mariana Saraiva, Diretora de Orçamento e Finanças da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Marcio Jandre Ferreira - Secretário-Geral de Planejamento do Tribunal de Contas do Estado, Fátima Leite - Subsecretária Adjunta da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Mônica Sousa - Superintendente Orçamento da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Marco Pacheco - Superintendente Qualidade da Despesa da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Rafael Abreu - Superintendente Planejamento da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Tatiana Santos - Coordenadora da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Álvaro Abrantes - Assessor da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente passou a palavra ao Sr. Luiz Claudio Rodrigues de Carvalho - Secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e ao Sr. Leonardo Lobo - Subsecretário de Finanças da Secretaria de Fazenda que explanou sobre o sobre o tema da reunião. A seguir O Senhor Presidente franqueou a palavra aos demais membros das Comissões e deputados deste Poder Legislativo. Após amplo debate, onde todos fizeram uso da palavra, como nada mais houvesse a tratar, o Senhor Presidente Deputado Márcio Canella informou que o Link <https://www.youtube.com/watch?v=eiaaMp6TSpC> contém a reunião na íntegra, A seguir, a reunião foi encerrada. Eu, Ada de Assis Paiva, Secretária, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada e segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente, Deputado Márcio Canella. Sala das Comissões, em cinco de maio de dois mil e vinte. (a) Ada de Assis Paiva - Secretária e Deputado Márcio Canella - Presidente.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ao nove dia do mês de junho de dois mil e vinte, às onze horas, na Plataforma Zoom, conforme Art. 6º do Ato "N" /MD/nº 651/2020, a realizar-se no dia 09 de junho de 2020, reuniram-se as Comissões de Orçamento, Finanças, com a presença dos Senhores Deputados Márcio Canella - Presidente, Márcio Pacheco, Luiz Paulo, Rodrigo Amorim - membros efetivos Alexandre Knoplock - Suplente desta Comissão e Deputados Dionísio Lins e Renan Ferrerinha. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, Deputado Márcio Canella, abriu os trabalhos da 2ª Audiência Pública Remota, com o seguinte tema: Demonstração e avaliação do Poder Executivo ao cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2020, conforme determinação do §4º do art. 9 Lei Complementar nº101, de 04 de maio de 2000 c/c do art. 43 da Lei Estadual nº 8485 de 30 de julho de 2019. O Senhor presidente comunicou a presença dos Senhores: Sr. Guilherme Macedo Reis Mercês - Secretário de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Bruno Schettini - Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Sra. Maria de Fátima Lopes Leite - Subsecretária Adjunta - da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão da Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, Sr. Leonardo Lobo - Subsecretário de Finanças da Secretaria de Fazenda, Sr. Allan dos Santos - Assessor da Subsecretaria de Finanças da Secretaria de Fazenda Sra. Marcella Muller - Assessora do Secretário de Finanças da Secretaria de Fazenda. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente passou a palavra ao Sr. Guilherme Macedo Reis Mercês - Secretário de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, que apresentou slides e explanou sobre o tema da reunião, Dando prosseguimento, o senhor Presidente passou a palavra ao Sr. Leonardo Lobo - Subsecretário de Finanças da Secretaria de Fazenda e ao Sr. Bruno Schettini - Subsecretário de Planejamento, Orçamento. A seguir, O Senhor Presidente passou a palavra aos Deputados membros da Comissão e aos demais Deputados presentes deste Poder Legislativo. Após amplo debate, onde todos fizeram uso da palavra, como nada mais houvesse a tratar, o Senhor Presidente Deputado Márcio Canella informou que o Link <https://www.youtube.com/watch?v=YnD3rMo0j1l> contém a reunião na íntegra, A seguir, a reunião foi encerrada. Eu, Ada de Assis Paiva, Secretária, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada e segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente, Deputado Márcio Canella. Sala das Comissões, em nove de junho de dois mil e vinte. (a) Ada de Assis Paiva - Secretária e Deputado Márcio Canella-Presidente.

COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE E COMISSÃO ESPECIAL INSTITUÍDA PARA ACOMPANHAR A SITUAÇÃO FISCAL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS RELATIVAS À SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS (COVID-19), CRIADA PELO ATO "E"/GP Nº 40/2020.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dez horas, via Plataforma Zoom (videoconferência), reuniram-se as Comissões em epígrafe, sob a Presidência, em ambas da Senhora Deputada Martha Rocha e contando com a presença dos seguintes membros das duas Comissões, Senhores Deputados Valdecy da Saúde, Doutor Deodalto e Jair Bittencourt, pela Comissão de Saúde dos Senhores Deputados Dionísio Lins, Enfermeira Rejane, Mônica Francisco e Lucinha e dos Senhores Deputados membros da Comissão Especial Renan Ferrerinha - Relator, Luiz Paulo, Flavio Serafini, Pedro Ricardo e Jorge Felipe Neto.; Além dos acima mencionados, participou da reunião o Senhor Deputado Waldeck Carneiro. Presentes, também, os técnicos do TCE, Senhores Jorge Eduardo Salgado Salles, Andre Cirne de Paula e Jefferson Luis Terroso Corrêa. Havendo número regimental a Senhora Presidente abriu a sessão, e comunicou que hoje seria ouvida a Doutora Flávia Regina Pinho Barbosa, Major PM Med e atual Secretária Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19, a quem inicialmente agradeceu a participação e, em seguida, dando início aos seus questionamentos, solicitou que ela falasse sobre seu cargo, trajetória, o momento em que assumiu a Secretaria e suas atribuições. Em sua resposta a Doutora Flávia Barbosa falou sobre sua formação profissional e citou que seu cargo é eminentemente técnico e científico, solicitando a autorização para fazer uma apresentação comentada sobre a sua Secretaria, o que contribuiria para um melhor entendimento do seu trabalho. Devidamente autorizada, deu início à apresentação do Mapa Estratégico: SEC/COVID, na qual foram destacados a Missão, atribuições e competência, planejamento de ações futuras, indicadores, taxas de ocupação dos leitos hospitalares, entre outros dados. Em seguida, a Senhora Presidente deu continuidade às suas perguntas, passando a palavra, em seguida, aos seguintes Deputados Renan Ferrerinha, Dionísio Lins, Luiz Paulo, Mônica Francisco, Enfermeira Rejane, Lucinha, Pedro Ricardo, Flavio Serafini e Waldeck Carneiro, que apresentaram suas questões, todas respondidas satisfatoriamente. Encerrado o depoimento, a Senhora Presidente concedeu a palavra à depoente que falou que teme pela extinção da sua Secretaria pelo importante trabalho que tem sido feito, unificando informações que auxiliam outras Secretarias na tomada de decisões. Após, a Senhora Presidente agradeceu à Doutora Flávia Barbosa pela presença, dizendo que não tem dúvidas da competência e zelo que ela dedica ao seu trabalho e que tem pela ciência muito apreço e consideração, apesar de achar que a Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19, foi criada unicamente para acomodar o ex-Secretário Edmar Santos. Após, colocou em votação as propostas que lhe foram apresentadas que, em votação, foram todas aprovadas por unanimidade. Em seguida, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente franqueou a palavra e, como não houvesse mais quem dela quisesse fazer uso, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Reunião, cujo inteiro teor está contido nas notas taquigráficas em anexo e, para constar, eu Sueli G. da Rocha Santos, matrícula nº 201.657-4, Secretária "ad hoc", lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por mim e pela Senhora Presidente. Em 14 de julho de 2020. (a) Sueli G. da R. Santos - Secretária "ad hoc"; (a) Deputada Martha Rocha - Presidente

(Notas taquigráficas)

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Às 10h18, do dia 14 de julho de 2020, na condição de presidente da Comissão Especial instituída para acompanhar a situação fiscal orçamentária e financeira das medidas à saúde pública de importância relacionada ao coronavírus, Covid-19, pelo Ato nº 40/2020, e contando com a presença dos exmos. srs. deputados Dionísio Lins, Luiz Paulo, Dr. Deodalto, Valdecy da Saúde, Mônica Francisco, Lucinha, Enfermeira Rejane, Renan Ferrerinha e Pedro Ricardo, dou por abertos os trabalhos da 7ª reunião ordinária, com objetivo de ouvir a dra. Flávia Regina Pinho Barbosa, secretária extraordinária de acompanhamento das ações governamentais integradas da Covid-19.

Então, dra. Flávia, muitíssimo obrigada pela sua presença. Quero pedir desculpas pelo atraso, mas houve um problema na conexão. Dra. Flávia, a senhora assumiu o cargo de secretária extraordinária de acompanhamento das ações governamentais integradas da Covid-19. Esse cargo foi ocupado no primeiro momento pelo ex-secretário Edmar Santos. A senhora foi citada pelo ex-secretário Fernando Ferry.

Então, a nossa primeira pergunta é conhecer um pouco da sua trajetória. Tenho notícia de que a senhora é oficial da ativa da Polícia Militar. Eu gostaria de saber da sua trajetória. O momento em que a senhora assumiu esse cargo. E quais são as atribuições desempenhadas pelo seu cargo.

Seja muito bem-vinda a esta comissão.

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - Obrigada, ex-ma. deputada, srs. e sras. deputados, agradeço a oportunidade de estar aqui para poder falar um pouco sobre a secretaria, sobre as atribuições da minha secretaria, que é eminentemente técnico-científica. Se os senhores me permitirem, eu fiz uma apresentação breve, inclusive, do trabalho, do que a gente tem disposto, do Pacto Covid. Acho que ficaria bastante ilustrativo para os senhores e minimizaria bastante dúvida em relação qual é a competência que me gere.

Minha trajetória: eu fiz medicina, graduação na UFRJ. Fiz minha residência de clínica médica também na UFRJ. Fiz residência, endocrinologia no lede, que é o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia, bastante conhecido. Depois fiz mestrado e doutorado em neuroendocrinologia na UFRJ. Estou em desenvolvimento de pós-doutorado em neurociência com a equipe do Instituto D'Or. Sou oficial da ativa da Polícia Militar. Sou major há sete anos. Entrei no concurso lá desde 2002. E, também, exerceo a função de médica e professora na graduação na Unirio.

Eu conheci o ex-secretário Ferry...

(Falas paralelas)

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - ...me convidou para o cargo.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - A senhora pode repetir a última frase depois do Instituto D'Or?

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - Então, e aí eu falei que sou oficial da Polícia Militar. Entrei no concurso de 2002, onde exerci até há um mês assistencialmente ambulatório, fazendo os meus ambulatórios lá com muito carinho e afinho pelos meus pacientes da parte de endocrinologia, com um plantão ou outro extra que a gente estava no serviço de emergência. Em seguida fui convidada pelo professor Ferry... Também exerceo a função de médica e professora de graduação e pós-graduação lá na Unirio. Foi onde eu conheci o ex-secretário professor Ferry, que me convidou para esse desafio de gestão junto à secretaria.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - A sua função na secretaria extraordinária é subordinada à Secretaria de Saúde?

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - Então, não. Na época, inclusive, que eu fui convidada pelo professor Ferry, eu, a princípio, seria uma assessora para justamente o enfrentamento a essa pandemia de Covid. Ele pensava em criar uma secretaria específica para esse tipo de enfrentamento. Mas o rumo mudou, as coisas acabaram acontecendo de uma forma diferente. Quando o ex-secretário Edmar saiu, e ficou com essa disponibilidade dessa secretaria extraordinária que havia sido criada com uma finalidade de cargos que estavam sobressalentes no estado, o professor Ferry achou por bem, então, me colocar como secretária dessa secretaria extraordinária, que, a princípio, por ser extraordinária, parece ter início, meio e fim, para assumir isso. Na época, eu achei que era até uma... Para mim, que sempre fui muito assistencialista, participar como secretária de uma coisa tão grandiosa e enorme de gestão foi bastante desa-

fiador, mas, em simples, uma única imposição que me coloquei foi que realmente eu não queria participar de nada de ordenança de despesas e, assim, eu tenho para mostrar para os senhores aí as minhas atribuições. São basicamente, eminentemente científicas e técnicas. A gente compila dados, avalia como se comporta o cenário epidemiológico da pandemia, da Covid e dá subsídios para a tomada de decisão de outras secretarias, inclusive a Secretaria Estadual de Saúde.

Então, sim, a gente tem uma interface, mas são secretarias independentes.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - A senhora poderia precisar a data da sua nomeação como secretária extraordinária?

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - 3 de junho de 2020.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - A senhora quer, então, fazer uma exposição? É isso?

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - Posso? Os senhores me permitem? É coisa breve.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Pode, pode, pode.

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - A senhora pode liberar para mim o compartilhamento de tela?

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Vou pedir aí o apoio da TV Alerj. Doutora, pode ir falando que eu vou pedir para alguém aqui fazer um contato com a TV Alerj, por favor.

Pode apresentar.

A SRA. FLÁVIA REGINA PINHO BARBOSA - Bom, então, mais uma vez agradecer a oportunidade. Essa Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da Covid, e a gente preparou com muito carinho e afinho especificamente para essa reunião, para deixar tudo com bastante clareza e transparência. Inicialmente dizer que a nossa missão básica aqui, como estratégia mapeando a nossa secretaria, é subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências científicas obtidas através de estudos estratégicos. Além disso, unificar e integrar as ações de enfrentamento à Covid.

Então, o que a gente espera de resultados é desenvolvimento de indicadores compostos, planos de faseamento, para a gente ver em que fase nós nos encontramos na atualidade, no cenário atual, que é revisado diariamente para que a gente possa entender uma possível flexibilização ou restrição de determinadas atividades econômico-sociais, estudos estratégicos de monitoramento da Covid; assessoria a outras secretarias do governo, Secretarias de Transporte, Cultura, Enfim, Educação; fazer uma interlocução sempre com um comitê de experts, com o professor Tanuri, o professor Redondo, Mário Dal Poz, que tem grande importância dentro do nosso... Nos quais a gente se baseia muito, e a opinião dele são absolutamente importantes para que a gente continue aqui com o nosso trabalho, nossos boletins, e a gente ouve muito as sugestões de indicadores: articular, entre as próprias subsecretarias transversalmente da SES, então, a Secretaria de Vigilância, a Secretaria de Informação, a Secretaria de Regionalização - então, a gente tenta articular, unificando esses dados, compilando os dados para traçar o melhor perfil de movimento da pandemia; articular também entre as secretarias de estado; e assessorar estudos estratégicos para o enfrentamento. Como os senhores podem observar aqui, a nossa secretaria é muito enxuta, é composta por apenas seis pessoas. E são pessoas, além de mim, chefe de gabinete e os assessores, com um junho muito científico, muito técnico. São todos acadêmicos. Eu digo que é uma secretaria de cientistas, com mestrados, doutorados e pós-doutorados, que trabalham com muita seriedade para que a gente possa ajudar o estado nessa política de enfrentamento à Covid.

Nossas atribuições basicamente seriam: monitorar e atualizar os indicadores de saúde de acordo com o dinamismo da pandemia; realizar reuniões periódicas com o comitê científico para subsidiar as tomadas de decisão; assessorar na construção de decretos relacionados a planos de flexibilização e retomada, baseando-se em evidências científicas; fornecer assessoria técnica para tomadas de decisão quanto à planejamento de ações e combate à pandemia; trabalhar efetivamente na transparência de dados no Painel Saúde.

Trabalhamos juntos com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde, no planejamento de estudos para monitoramento da curva pandêmica, junto à regulação no monitoramento das taxas de ocupação de leitos hospitalares, leitos clínicos, leitos de UTI, e a média de tempo de espera por leito.

Participamos de discussões, estudos de pausa e retomada junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Relações Internacionais; e assessorando tecnicamente outras secretarias - Educação, Transporte, Turismo, Cultura. E de acordo com outras demandas quanto a possíveis medidas frente à Covid, revisando alguns planos de retomada e fazendo sugestões, referentes à nossa competência.

Nossas atividades básicas, recentemente nós construímos esse Painel Covid RJ, que trouxe bastante credibilidade e transparência. Eu acho que foi um feito muito importante da nossa secretaria para a sociedade, para a comunidade, para a população, para melhorar a questão da fiscalização que a população precisa.

Esse painel é um instrumento que a gente utilizou o que tinha do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde, com o conselho nacional e a Secretaria Municipal de Saúde também, mais os órgãos, a Organização Pan-Americana, que é um braço da OMS. E a gente, a partir desse instrumento, utilizou alguns róis de indicadores para avaliar o cenário epidemiológico.

Junto com esses dados, a gente fez semanalmente e publica um boletim epidemiológico, compõe reuniões de comitês de operações estratégicas para ajudar, com os nossos dados científicos, as tomadas de decisões das secretarias e subsecretarias, e participa, mais recentemente, desse plano de contingência junto à Secretaria Estadual de Saúde, falando muito em particular aqui com um plano de faseamento e a bandeira onde a gente se encontra, e de que forma a gente pode flexibilizar ou restringir algumas determinadas atividades.

De ações futuras é basicamente assessorar estudos sentinela, inquéritos de saúde e trazer maior transparência à saúde. Esses estudos sentinela e monitoramento vão nos servir agora, a partir da flexibilização, para avaliar uma possível ou não retomada, um repique, ou uma segunda onda; atualizar indicadores com a equipe científica, e essa atualização é feita diariamente, apesar de o boletim ser semanal e o pacto ser atualizado quinzenalmente, essa atualização é feita diariamente compilando os dados do e-Sus e do Sibec(?). Juntando esses dados, a gente pode avaliar até regionalmente por municípios. E revisar esse faseamento e ajudar na tomada de decisões em relação ao decreto estadual quanto a possíveis atividades e flexibilização.

Esse é o nosso Painel Covid, que foi publicado em 3 de julho. Existe um rol de seis indicadores, três indicadores que avaliam a capacidade do sistema de saúde, basicamente taxa de ocupação de leitos de UTI, de leitos clínicos também por síndrome respiratória aguda grave e uma possível previsão de esgotamento dos leitos de UTI.

Os outros três indicadores que avaliam basicamente o cenário epidemiológico - variação do número de óbitos, variação do número de casos por Covid, e a taxa de positividade, que avalia a amostragem e o monitoramento da população.

Baseado nesses seis indicadores, são traçadas pontuações e, a partir disso, a gente define avaliação de níveis de risco, que variam tanto do risco muito baixo, que seria a nossa bandeira verde, onde todas as atividades voltariam a ser liberadas; a um risco muito alto, que seria a quarentena, que seria o isolamento social por completo.

No momento, com os dados que a gente tem, o nosso estado, ele se encontra como um todo, isso organicamente ele pode estranhar de dia a dia, mas no momento, a gente tem um risco moderado como uma pontuação de 10 pontos, e basicamente puxado mesmo por uma taxa de positividade maior para o monitoramento do Covid, que a gente, recentemente, tem aumentado essa testagem.

O que significa então esse risco moderado? Quais seriam as atividades que diante do risco moderado a gente poderia recomendar e sugerir a flexibilização.